

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES DO  
PIBID AOS LICENCIADOS EGRESSOS**

**LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN BRASIL ACERCA DE LAS CONTRIBUCIONES  
DE PIBID A LOS LICENCIADOS EGRESOS**

**THE SCIENTIFIC PRODUCTION IN BRAZIL CONCERNING THE CONTRIBUTIONS  
OF PIBID TO ITS GRADUATED STUDENTS**



Adriana Vilela BISCARO  
e-mail: [adrianabiscaro@ufgd.edu.br](mailto:adrianabiscaro@ufgd.edu.br)



Maria Alice de Miranda ARANDA  
e-mail: [mariaaranda@ufgd.edu.br](mailto:mariaaranda@ufgd.edu.br)

**Como referenciar este artigo:**

BISCARO, A. V.; ARANDA, M. A. M. A produção científica no Brasil acerca das contribuições do Pibid aos licenciados egressos. **Rev. Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. 00, e023006, 2022. e-ISSN: 2237-258X. DOI: <https://doi.org/10.30612/eduf.v12i00.16144>



| Submetido em: 05/12/2021  
| Revisões requeridas em: 10/01/2022  
| Aprovado em: 16/02/2022  
| Publicado em: 10/03/2022

---

**Editor:** Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo mapear a produção científica no Brasil relacionada às contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) aos licenciados egressos, a partir do recorte de publicações socializadas no período de 2014 a 2020. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, realizada por meio do levantamento bibliográfico de teses e dissertações publicadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), de trabalhos completos em anais de reuniões nacionais realizadas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e artigos publicados em periódicos na base de dados *Scientific Electronic Online* (SciELO). Os referenciais teóricos foram fundamentados nos textos de Marcelo (2009), Pimenta (2005), Garcia (1999) e Nóvoa (1992) e (2017). O mapeamento realizado permitiu observar que, para os egressos, o Pibid tem cumprido seu papel social na formação dos futuros professores, contribuindo significativamente para sua atuação e permanência na docência. Além disso, entre outros fatores, existe uma lacuna referente à escassez de trabalhos sobre a avaliação de políticas e programas voltados para os egressos do Pibid, principalmente no âmbito de projetos institucionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Pibid. Egressos. Políticas educacionais.

**RESUMEN:** *El presente trabajo tiene por objetivo mapear la producción científica en Brasil relacionada a las contribuciones del Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) a los licenciados egresos, a partir del recorte de publicaciones socializadas en el periodo de 2014 a 2020. La metodología usada fue un abordaje cualitativa, realizada por medio de levantamiento bibliográfico de tesis y disertaciones publicadas en el Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) y en la Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), de trabajos completos en anales de reuniones nacionales realizadas por la Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) y artículos publicados en periódicos en la base de datos Scientific Electronic Online (SciELO). Los referenciales teóricos fueron basados en los textos de Marcelo (2009), Pimenta (2005), Garcia (1999) y Nóvoa (1992 y 2017). El mapeamiento realizado permitió observar que, para los egresos, Pibid tiene cumplido su rol social en la formación de los futuros profesores, contribuyendo significativamente para su actuación y permanencia en la docencia. Además, entre otros factores, existe un hueco referente a la escasez de trabajos sobre la evaluación de políticas y programas dirigidos para los egresos de Pibid, principalmente en el ámbito de proyectos institucionales.*

**PALABRAS CLAVE:** Educación. Pibid. Egresos. Políticas educacionales.

**ABSTRACT:** *This paper aims to map the scientific production in Brazil related to the contributions from the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarship (Pibid) to graduates, from cutting of publications socialized in the period from 2014 to 2020. The used methodology was a qualitative approach, carried out through the bibliographic survey of thesis and dissertations published in the Thesis and Dissertations Bank of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) and on Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), of full papers in annals from national meetings held by the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) and articles published in journals on Scientific Electronic Online (SciELO) database. The theoretical reference was based on texts by Marcelo (2009), Pimenta (2005), Garcia (1999) and Nóvoa (1992) and (2017). The mapping performed allowed us to observe that, for the graduates, Pibid has fulfilled its social role in the training of future teachers, contributing significantly to their performance and permanence in teaching. Moreover, among other factors, there is a gap regarding the scarcity of studies on the evaluation of policies and programs aimed at Pibid graduates, especially within the scope of institutional projects.*

**KEYWORDS:** Education. Pibid. Graduate students. Educational policies.

## Introdução

O presente trabalho tem como objetivo mapear a produção científica no Brasil relacionada às contribuições do Pibid aos licenciados egressos, a partir de um recorte de publicações socializadas no período de 2014 a 2020, caracterizando-se como um estudo do tipo “estado do conhecimento”.

As pesquisas do tipo “estado do conhecimento” têm se intensificado no Brasil nos últimos anos, principalmente na área da Educação, com objetivo de “mapear e discutir certa produção científica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo privilegiados em diferentes épocas e lugares” (FERREIRA, 2002, p. 258). A partir desse mapeamento é possível buscar pistas sobre “[...] o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito [...]” (FERREIRA, 2002, p. 259).

A relevância deste artigo se justifica por não haver registros de pesquisas sobre as contribuições do Pibid aos licenciados egressos no período em pauta (2014-2020), tendo em vista o lançamento e vigência do Edital CAPES nº 061/2013, por ter concedido maior número de bolsas de iniciação à docência, já implementada na história da política de formação de professores. Embora, com vigência até fevereiro de 2018, foi necessário buscar as produções socializadas até uma fração do ano de 2020. O levantamento das pesquisas que abordam esta temática permite compreender e identificar as ações e análises em âmbito nacional sobre de que modo o Pibid tem sido discutido cientificamente na área da Educação, possibilitando conhecer seus impactos e suas limitações e indicar os efeitos do programa na formação inicial docente.

A pesquisa aqui socializada contempla uma análise de publicações de teses e dissertações contidas no Portal de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), nos anais das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e na base de dados na Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO Brasil), com a metodologia de abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa exploratória realizada por meio do levantamento bibliográfico.

O trabalho está organizado em três seções. Inicialmente busca contextualizar o Pibid na Política de Formação Inicial de Professores. A segunda seção trata da metodologia e das discussões das sistematizações dos dados obtidos nas bibliotecas da CAPES e da BDTD, bem como da SciELO e da ANPEd. E, a terceira, apresenta os tipos de pesquisa, as técnicas de coletas de dados e abrangência da pesquisa no cenário nacional. Por fim, são apresentadas as considerações finais sobre o objetivo do artigo.

## O Pibid na Política de Formação Inicial de Professores

A formação inicial dos professores é um processo pelo qual os licenciandos desenvolvem competências básicas e aprendem a interação entre teoria e prática e as relações inerentes entre educação, escola e a sociedade, devendo ser entendido como a primeira etapa de um longo percurso de formação. No entanto, a formação de professores tem sido um dos grandes desafios para as políticas educacionais. Nas últimas duas décadas, vários países têm intensificado esforços em desenvolver ações na área da educação, com objetivo de melhorar a formação dos professores em todos os níveis de escolaridade e de propiciar, a estes profissionais, carreiras mais atrativas (GATTI, 2014).

No Brasil, o Pibid se apresenta como um Programa de iniciação à docência, que tem como um dos objetivos, além da formação sobre os conhecimentos que se julgam necessários ao professor iniciante, a inserção dos licenciandos, ainda em formação, no cotidiano escolar da rede pública de ensino, promovendo a interação entre educação superior e educação básica, a fim de incentivar a criação de estratégias, recursos, objetos educacionais e atividades pedagógicas para fortalecer a relação entre teoria e prática, que é outro objetivo central do Programa.

O Pibid é uma ação que integra a política educacional de formação inicial de professores para a educação básica. Foi instituído pelo Edital MEC/CAPES/FNDE nº 01/2007, que tratava da seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência, sob o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da gestão do Ministro da Educação, Fernando Haddad. Embora tenha sido lançado em 2007, a sua implantação só ocorreu em 2009 e a sua consolidação se deu por meio do Decreto nº. 7.219, em 2010.

O Programa foi criado, entre outros objetivos, como uma política pública emergencial e assistencialista, com a intenção de suprir a escassez de professores do ensino médio nas áreas de química, física, biologia e matemática indicado, no ano de 2007, no Relatório apresentado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), intitulado “Escassez de professores do Ensino Médio: Propostas estruturais e emergenciais”. Esse documento teve por objetivo analisar e elaborar medidas com vistas a sanar o déficit dos docentes do ensino médio (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007). Somado a isso, o Pibid almejava “fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira” (BRASIL, 2013).

De 2010 a 2013 foram lançados outros editais estendendo o alcance do Programa para as Instituições Públicas Municipais, Comunidades Confessionais e Filantrópicas sem fins lucrativos e para as Instituições Privadas. Com a implementação desses editais, todas as áreas das licenciaturas foram contempladas, inclusive o Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas (Prolind) e o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo), contemplando os povos indígenas, do campo, quilombolas e ribeirinhos.

Um fato importante para sua regulamentação foi o lançamento da Portaria CAPES/MEC nº 096/2013. Essa, além de substituir a Portaria nº 260/2010, trouxe algumas alterações em decorrência da avaliação do Programa, feito pela CAPES com a participação das IES e dos subprojetos, com objetivo de construir um novo regulamento, ressaltando os seus aspectos pedagógicos, para prepará-lo para a expansão no final do ano de 2013 e, também, se voltou para a institucionalização nas IES.

Essa Portaria estabeleceu um marco histórico ao consolidar as normas relativas do Pibid, o constituindo como uma Política Pública de Formação de Professores, instituída como um compromisso do Estado, assegurado pela Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pelo disposto na Lei nº 12.796 de 04 de abril de 2013, (Art. 62, parágrafo 5º), em conformidade com a meta 15 do Plano Nacional de Educação - Lei n 13.005/2014 - para o decênio 2014-2024.

De um total de 3.088 concessões de bolsas em dezembro de 2009, o Programa cresceu para 90.247 concessões de bolsas, em 2014. Dada essa expansão e a atuação na formação inicial, é importante que o Pibid seja avaliado na perspectiva dos egressos, no sentido de analisar se as ações formativas desenvolvidas têm contribuído para a opção e inserção como professores nas escolas públicas de educação básica. As respostas dos egressos são fundamentais, pois, a partir desse tipo de avaliação, é possível compreender como os programas ou políticas se articulam com a sociedade, além de permitir avaliar o alcance, os efeitos e as consequências do projeto ou da política (LORDELO; DAZZANI, 2012).

## Metodologia: caminhos da pesquisa

A metodologia utilizada foi de uma abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa exploratória, realizada por meio do levantamento bibliográfico de teses e dissertações, artigos publicados em periódicos qualificados e trabalhos publicados em anais de eventos.

A pesquisa iniciou com o levantamento sobre as produções científicas socializadas no período de 2014 a 2020, tendo como tema geral “formação inicial de professores”, combinado com os descritores “Pibid” e “egressos do Pibid”. Para a construção do *corpus* de análise foram selecionados os resumos das dissertações, das teses, dos artigos e dos trabalhos publicados na ANPEd. A análise de conteúdo dos resumos foi realizada com base em uma tabela que continha as seguintes informações: título, autor, ano da defesa ou publicação, objetivos, metodologia e resultados, que permitiu estabelecer as categorias para a análise e foram fundamentadas pelos autores Marcelo (2009), Pimenta (2005), Garcia (1999) e Nóvoa (1992, 2017).

No Banco de Teses e Dissertações da CAPES, optou-se pela utilização dos seguintes refinamentos, período: 2014 a 2020, grande área do conhecimento: ciências humanas e área do conhecimento: educação. Com esse procedimento, pôde-se encontrar 452 produções com o descritor “Pibid” e 31 produções com o descritor “egressos do Pibid”.

Com os mesmos descritores, no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) encontrou-se 225 produções referentes ao descritor “Pibid” e apenas 20 produções com o descritor “egressos do Pibid”.

Embora o tema possa ter sido discutido em outros grupos de trabalho, as buscas realizadas no site na ANPEd correspondem às reuniões anuais realizadas de 2014 a 2020, cujo levantamento foi feito nos sites de cada uma das reuniões, especificamente no GT-5/ANPEd, que é o grupo de trabalho voltado para as políticas públicas e educacionais, e GT-8/ANPEd, que é o grupo de trabalho voltado para a formação de professores. Foram encontradas dez publicações com o descritor “Pibid” e apenas seis publicações com o descritor “egressos do Pibid”.

Na SciELO, as buscas foram feitas na seção de artigos, a partir do formulário de busca livre, com os mesmos descritores da pesquisa. Nesse sentido, encontraram-se 53 publicações utilizando o descritor “Pibid” e apenas duas com o descritor “egressos do Pibid”. Esses dados são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1 – Distribuição de pesquisas com foco nos egressos do Pibid**

Ano	Banco de dados CAPES		ANPEd		Banco de dados SciELO		Banco de dados BDTD	
	Pibid	Egressos do Pibid	Pibid	Egressos do Pibid	Pibid	Egressos do Pibid	Pibid	Egressos do Pibid
2014	54	1	*	*	5	-	19	1
2015	77	2	6	3	7	-	44	2
2016	108	8	*	*	7	-	43	4
2017	99	9	2	2	7	2	48	5
2018	72	6	-	-	14	-	33	2
2019	42	5	2	1	8	-	37	6
2020	-	-	-	-	5	-	1	-
Total	452	31	10	6	53	2	225	20

Fonte: Elaborado pelas autoras em relação aos trabalhos totais do portal CAPES e Gt-05 e Gt08/ANPEd dos sites da SciELO e BDTD.

Notas: \* A partir de 2013, as reuniões da ANPEd passaram a ser bianuais, de modo que não foram realizadas reuniões nos anos de 2014, 2016 e 2018.

Com os dados da Tabela 1, nota-se que, a partir do ano de 2014 é que começam a ser defendidas as primeiras pesquisas a nível de pós-graduação *stricto sensu* voltadas ao tema “egressos do Pibid”. No entanto, a quantidade de trabalhos dedicados a esse assunto ainda é muito incipiente. Do total de 677 trabalhos, entre teses e dissertações, encontrados nos bancos de dados da CAPES e BDTD, apenas 51 se voltaram para os egressos do Pibid, ou seja, apenas, 7,53%, o que indica relevância da pesquisa para o tema.

Após a leitura e análise dos resumos das produções foi possível estabelecer algumas categorias temáticas sobre as contribuições do Pibid aos egressos, tais como: a profissionalização docente e identidade profissional, inserção à docência e, a relação universidade-escola.

Na categoria identidade profissional, priorizaram-se os trabalhos que buscaram as contribuições efetivas para os egressos que se definem como sujeitos sociais e constroem suas identidades à medida que interagem com professores e colegas e com as próprias experiências educacionais. Na perspectiva de Pimenta (2005, p. 19), a identidade profissional é construída

[...] a partir de significações sociais; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também na reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. [...] Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor conferem à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores,

de seu modo de situar-se no mundo, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida de professor.

Nessa direção, Marcelo (2009) considera a identidade profissional como uma construção que evolui ao longo de uma carreira e que se desenvolve tanto pessoal como coletivamente. É a forma como os professores definem a si mesmos e aos outros.

A profissionalização docente foi uma das categorias mais discutidas nos trabalhos avaliados, destacando-se as contribuições do Programa para as práticas e experiências de inserção à docência. Garcia (1999, p. 122) apresenta estudos de Hegler e Dudley (1987), que apontam objetivos comuns aos programas de iniciação à docência, dentre os quais pode-se destacar:

melhorar ação docente; aumentar as possibilidades de permanência dos professores principiantes; promover o bem-estar pessoal e profissional dos professores; satisfazer os requisitos formais relativos à iniciação e transmitir a cultura dos sistemas aos professores iniciantes (GARCIA (1999, p. 122).

Garcia ainda ressalta que o principal propósito dos programas de iniciação é integrar os licenciandos no trabalho e ajudá-los a avançar no seu desenvolvimento profissional. Nesse sentido, constata-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) que participam do Pibid, além de atingir seus objetivos específicos, têm auxiliado os egressos no seu desenvolvimento profissional.

Na perspectiva de Nóvoa (1992, p. 13), a formação de professores se dá em três dimensões distintas, porém, independentes: no desenvolvimento pessoal, no desenvolvimento profissional e no desenvolvimento organizacional. Para o autor, a “formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas da auto-formação participada”. E ainda, ressalta o autor, que a formação implica em um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional.

Os trabalhos que se incluem na categoria inserção à docência são aqueles que se reportam ao desafio dos professores iniciantes quanto ao vínculo docente e sua permanência ou não na profissão. Esta fase inicial da carreira docente se configura como um período de tensões e aprendizagens, no qual os professores adquirem conhecimentos, além de manter certo equilíbrio pessoal (GARCIA, 1999, p. 113).

Em relação à categoria universidade-escola, Nóvoa (2017) destaca que a formação de professores deve se dar no lugar da profissão, sendo importante compreender a interação entre os espaços – escolares, universitários e profissionais. À Universidade atribui-se o conhecimento



científico, a pesquisa e o pensamento crítico, a escola enquanto espaço de formação – atribui-se uma ligação prática, a realidade do contexto escolar e, finalmente, a profissão, onde se encontra o potencial formador. Dessa forma, a partir deste entrelaçamento, universidade, escola e profissão, é possível que haja uma formação profissional, ou seja, “a formação para uma profissão”. Para o autor, a ligação entre a formação e a profissão é central para construir programas de formação.

### O tema Egresso do Pibid em Teses e Dissertações da CAPES e da BDTD

Dos 31 trabalhos publicados no Portal da CAPES, 11 não estavam disponíveis para consulta e, após refinamento da pesquisa a partir da leitura dos títulos, resumos e partes das publicações, foram excluídos seis trabalhos por não tratar do objeto de estudo em pauta, embora, durante a busca com os descritores, tenham aparecido nas pesquisas.

No banco de dados da BDTD, após o cruzamento com as listas de achados da CAPES, se observa que, das 20 publicações encontradas, apenas três são acrescentadas com novos títulos e oito foram excluídas por não tratarem do objeto em pauta.

Visando facilitar a interpretação dos dados obtidos na pesquisa, optou-se por dividir o estudo em duas partes, sendo: contribuições do Pibid aos licenciados egressos, avaliados por subprojetos, e contribuições do Pibid aos licenciados egressos, avaliados por um projeto institucional (que agrega os subprojetos das licenciaturas), conforme Quadro 1.

**Quadro 1** – Trabalhos com a temática “Egressos do Pibid” disponíveis no Portal de Teses e Dissertações da CAPES e da BDTD<sup>1</sup>

Trabalhos sobre as contribuições do Pibid aos licenciandos egressos, avaliados por subprojetos	Banco de dados
SILVA, Danielli Ferreira. <i>Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do Pibid/UFSCar</i> . 2014. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, SP, 2014	CAPES
SOMBRA, Cíntia Gonçalves. <i>Egressos do Pibid/UECE dos Subprojetos de Ciências Biológicas, Física e Química: onde atuam e o que pensam sobre a permanência na docência?</i> 2016. 100 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.	CAPES
ALVES, Roberlúcia Rodrigues. <i>Professores iniciantes egressos do Pibid em ação: aproximações a sua prática profissional</i> . 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2017) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017.	CAPES
RIBEIRO, Marcus Eduardo Maciel. <i>A Formação de Professores em comunidades de prática por meio da participação no Pibid de Química em Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio Grande do Sul</i> . 2017. 251 f. (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação em	CAPES

<sup>1</sup> Com a intenção de deixar o trabalho mais apresentável, optou-se por inserir as referências das dissertações e das teses no quadro 1, dos artigos em periódicos e dos trabalhos da Anped, no quadro 2, suprimindo-as das Referências ao final do texto.

Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.	
PUCETTI, Silva. <i>A formação do professor de Matemática em interface com o Pibid – Programa Institucional de Bolsa De Iniciação à Docência: as representações de Licenciandos e Supervisores</i> . 2016. 259 f. (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2016.	CAPES
MARQUEZAN, Fernanda Figueira. <i>A espiral da aprendizagem docente: processos formativos de egressos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência</i> . 2016. 329 f. (Tese de Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.	CAPES
GONCALVES, Gláucia Signorelli de Queiroz. <i>Inserção profissional de Egressos do Pibid: desafios e aprendizagens no início da docência</i> . 2016. 243 f. (Tese de Doutorado), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.	CAPES
DEMARI, Jennifer. <i>A formação docente no Pibid/Química da UFRGS na perspectiva dos egressos do Programa</i> . 2017. 61 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.	CAPES
CAVALCANTE, Maria Mikaele da Silva. <i>Permanecer ou evadir da docência? Estudo sobre perspectiva de professores iniciantes egressos do Pibid UECE</i> . 2018. 156 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2018.	BDTD
CARVALHO, Josias Ivanildo Flores de. <i>Formação inicial de professores de Geografia por meio do Pibid: trajetórias formativas</i> . 2019. 160 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.	BDTD
GUARDA, Juliana Alves da. <i>Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: contribuições para a formação inicial e para a inserção na docência da educação básica</i> . 2019. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Jataí, 2019.	BDTD
<b>Trabalhos sobre contribuições do Pibid aos licenciandos egressos, avaliados por um projeto institucional</b>	
ARAÚJO, Adriana Castro. <i>Avaliação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Ceará na perspectiva dos egressos</i> . 2015. 98 f. Dissertação. (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.	CAPES
SANTANA, Maiane Santos da Silva. <i>O Pibid e a iniciação profissional docente: um estudo com professores egressos do Programa</i> . 2015. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa e Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Da Bahia, Salvador, 2015.	CAPES
GOBBO, Rafael Marques. <i>Um estudo sobre a iniciação profissional de bolsistas egressos do Pibid</i> . 2017. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté, Universidade de Taubaté, SP, 2017.	CAPES
BARROS, Aliníc Vieira de. <i>Contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência para a formação inicial dos egressos aas licenciaturas da Universidade Federal do ABC</i> . 2016. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática, Universidade Federal do ABC. Santo André, SP, 2016.	CAPES
GOES, Graciete Tozetto. <i>O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid - na avaliação dos licenciados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Egressos do Programa</i> . 2017. 266 f. (Tese de Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2017.	CAPES
MARCONDES, Emília Fernandes de Oliveira. <i>“Quem quer ser professor? perspectiva dos Bolsistas egressos UFRRJ sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência”</i> . 2017. 140 f. Dissertação (Mestrado)- Curso de Pós-graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2017.	CAPES

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir do Portal de Teses e Dissertações da CAPES e da BDTD.

Quanto ao conteúdo das publicações constantes no Quadro 1, os trabalhos pertencentes ao primeiro grupo são aqueles que buscam analisar as contribuições do Pibid aos egressos de

determinado subprojeto, com destaque às áreas de matemática, ciências da natureza (ciências biológicas, física e química), química, pedagogia e geografia.

Os trabalhos de Silva (2014), Sombra (2016), Ribeiro (2016), Alves (2017), Marcondes (2017), Pucetti (2016), Marquezan (2016) e Gonçalves (2016) tratam de análises sobre o processo formativo do Pibid, em relação às principais contribuições na percepção dos egressos de determinado subprojeto, apontando dificuldades e aprendizagens no início da carreira docente, sua permanência como docente e a constituição da sua profissionalização. Demari (2017), além das análises do processo formativo do Pibid, verifica que 40% dos egressos do subprojeto de Química estão atuando na educação básica e que outros egressos deixaram de atuar na educação básica devido as precárias condições enfrentadas na realidade escolar. Cavalcante (2018) e Guarda (2019) discutem a permanência dos egressos na carreira docente, analisando a influência do Pibid na escolha pela docência. Carvalho (2019) busca compreender o papel do Pibid na formação inicial de professores de Geografia na contemporaneidade.

Garcia (1999, p. 119), ao falar sobre programas de iniciação à docência, salienta que eles “têm a finalidade específica de facilitar a adaptação e integração do novo professor na cultura escolar existente”. Isto significa oportunizar ao bolsista de iniciação à docência que vivencie o contexto educacional, permitindo uma aproximação do licenciando ao seu futuro ambiente de trabalho.

No segundo grupo do Quadro 1, estão os trabalhos sobre os egressos do Pibid com foco em um programa institucional, como campo empírico. Neste grupo, destacam-se cinco dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Em relação ao conteúdo dos trabalhos, destacam-se Gobbo (2017) e Barros (2016), que tratam da análise das contribuições do Programa para a formação profissional dos egressos. Os estudos de Araújo (2015) consistem em avaliar a repercussão do programa na qualificação e formação de professores para a educação básica da rede pública, ancorando as análises não somente em opiniões, mas também nas vivências dos alunos. Santana (2015) avalia as contribuições do Pibid quanto à profissionalização docente, comparando um grupo de professoras que participou do Programa com um grupo de professores não participantes. Busca compreender as repercussões do Pibid na iniciação profissional dos egressos. Marcondes (2017) trata da percepção dos bolsistas egressos como possíveis motivadores de suas escolhas profissionais. Goes (2017, p. 93) busca avaliar o Pibid de modo a identificar possíveis influências na atuação profissional dos egressos. Para a autora, a avaliação dos efeitos do Pibid está relacionada a alterações provocadas pelo programa e que, “mais do que o próprio grupo-alvo, afetam as instituições ou organizações

participantes, os agentes que implementam o programa ou o meio social em que este se realiza”. Para tanto, sua pesquisa considerou os egressos do Programa para avaliar seus resultados, no sentido de sua efetividade social e institucional. É importante destacar que este trabalho foi o único sobre os egressos do Pibid que teve como fundamentação teórica os referenciais de avaliação educacional e de programas.

### O tema “Egressos do Pibid” no contexto das produções em periódicos da SciELO e de artigos publicados na ANPEd

No banco de dados da SciELO, após o refinamento nos achados da busca, a partir da leitura dos títulos, de resumos e de trechos do texto completo, foi possível localizar mais duas publicações que tratam do objeto em pauta: “egressos do Pibid”, publicada em 2019. Por sua vez, no sítio eletrônico da ANPEd, observa-se uma escassez de pesquisas sobre o Pibid e, mais especificamente, sobre a investigação dos egressos do Pibid no período em pauta. As buscas foram feitas no GT-5/ANPEd e GT-8/ANPEd. Do total de seis trabalhos encontrados com o descritor “egressos do Pibid”, após leitura do resumo e partes do texto, três trabalhos foram excluídos; apesar de apresentarem contribuições do Pibid, não tratavam do tema em pauta. Ressalta-se que os mesmos trabalhos foram encontrados tanto no GT 05 como no GT 08. O Quadro 2 apresenta as referências dos artigos que foram selecionados para discussão.

**Quadro 2** – Produções publicadas nos bancos de dados da SciELO e da ANPEd a partir do descritor “egressos do Pibid”

<b>Trabalho sobre Contribuições do Pibid a partir de um Subprojeto</b>	<b>Banco de dados</b>
OBARA, Cássia Emi; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. Contribuições do Pibid para a construção da identidade docente do professor de Química. <i>Ciência &amp; Educação</i> , Bauru, v. 23, n.4, p. 979-994, dez. 2017.	SciELO
OLIVEIRA, Hélvio Frank. A bagagem do Pibid para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. <i>Trabalhos em linguística aplicada</i> . Campinas, v. 56, n 3, p. 913 -934. 2017.	SciELO
PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O Pibid e a Inserção à Docência: experiências, possibilidades e dilemas. <i>Educação em Revista</i> , Belo Horizonte, v. 34, 2018.	SciELO
OLIVEIRA, Fernanda Lahtermaher. A inserção profissional docente de um egresso do Pibid: o caso de uma professora de matemática. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPEd), 38ª, 2017, São Luís - MA. <i>Anais</i> . [...]. São Luiz: ANPEd, 1-5, out. 2017, p. 1-6. 1 <i>Online</i> .	ANPEd
<b>Trabalho sobre Contribuições do Pibid a partir de um Projeto Institucional</b>	
*GOES, Graciete Tozetto; BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. Avaliação de Pibid por licenciandos egressos: um estudo de caso. <i>Estudo e Avaliação educacional</i> , São Paulo, v. 30, p. 104-137, jan./abr. 2019.	SciELO
BERKEMBROCK, Isabela Toscan Mitterer. Educação superior e educação básica: uma análise do perfil dos egressos do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (Pibid). In:	ANPEd

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED). 37ª, 2015, Florianópolis, SC. <i>Anais [...]</i> . Florianópolis: ANPEd, 4 – 8, out., 2015. 1 <i>Online</i> .	
ANDRÉ, Marli. Inserção profissional de egressos de Programas de Iniciação à Docência. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 38ª, 2017,	ANPEd

Fonte: Dados organizados pelas autoras.

\* O tema tratado apresenta convergência na análise da tese de doutorado, apresentada no Quadro 1.

As produções contemplam as áreas de Química e Letras/Português, um artigo conjugando os cursos de Matemática, Biologia e Química, Pedagogia e um projeto institucional, abrangendo vários subprojetos.

Os três primeiros artigos selecionados na pesquisa abordam a identidade docente, que, de acordo com Garcia (1999), equivale às construções que permeiam a vida profissional e passam pela formação inicial e pelos diferentes espaços institucionais em que a profissão é desenvolvida numa dimensão espacial e temporal.

De forma geral, os estudos apontaram a contribuição do Pibid para a formação inicial e a atuação docente e para a construção da identidade docente, mas ressaltaram algumas fragilidades, entre elas a ausência de práticas efetivas dos formandos com alunos da educação básica.

Os trabalhos de Berkembrock (2015) e Oliveira (2017) se referem a pesquisas ainda em desenvolvimento e investigam a profissionalização docente dos egressos do Pibid. Berkembrock, a partir de uma perspectiva de contexto pós-neoliberal, investiga qual a percepção dos egressos do Pibid da Universidade Comunitária do Meio Oeste Catarinense sobre a escola pública antes e depois do programa e como está sendo a trajetória profissional destes. Em suas primeiras impressões, aponta que o Pibid é favorável a extensão da Universidade Comunitária de inserir-se na comunidade em um contexto multidisciplinar, alocando um professor mais bem preparado para os desafios do cotidiano escolar.

Oliveira (2017) analisa como se processa a inserção profissional docente de uma professora de Matemática egressa do Pibid, acerca dos aspectos facilitadores e dificultadores da inserção profissional. Como resultado verifica que a sua passagem pelo Pibid contribuiu para amenizar o “choque de realidade”, favorecendo um reconhecimento no contexto profissional.

André (2017) analisa as contribuições aos egressos em relação à inserção dos professores iniciantes na docência em três programas: o Pibid, em âmbito federal, o Bolsa Alfabetização, do governo do estado de São Paulo e o Bolsa Formação-Aluno-Aprendizagem, de um município paulista. Apesar das diferenças de abrangências dos programas, ressalta a autora que os aspectos valorizados pelos egressos foram comuns nos três programas: “conhecer

a realidade escolar, articular teoria e prática, desenvolver novas metodologias de ensino e refletir, criar e trabalhar coletivamente” (p. 2).

### **Aspectos metodológicos em abrangência nacional**

Em relação aos aspectos metodológicos das 24 produções acadêmicas, quanto às abordagens, procedimentos de coleta de dados adotados pelos trabalhos analisados, observou-se que elas são de natureza qualitativa, focam na análise documental e bibliográfica. A maioria das produções é do tipo estudo de caso, estudo interpretativo e estudo exploratório. Para as técnicas de coleta de dados foram destacadas a entrevista não estruturada, entrevista semiestruturada e narrativas. E, finalmente, quanto às técnicas para análise de dados, destacaram-se a análise de conteúdo e à análise textual discursiva.

Em relação às publicações sobre os egressos do Pibid no cenário nacional, embora todas as áreas das licenciaturas tenham sido contempladas nos editais da CAPES desde a implementação do Pibid, apenas sete delas avaliaram experiências dos bolsistas egressos. Foram encontradas duas pesquisas sobre o subprojeto de Matemática na Região Sudeste, um de Ciências da Natureza, no Nordeste; três de Química no Sul; um de Letras no Centro-Oeste; um de Geografia no Nordeste; quatro pesquisas com subprojetos combinados de Física, Química, Biologia e Matemática, sendo, dois no Sudeste e dois no Centro-Oeste e quatro do subprojeto de Pedagogia, um no Nordeste e três no Sudeste. Observa-se uma maior ocorrência na área da Pedagogia, com 16,67% e pesquisas combinadas com os subprojetos Física, Química, Biologia e Matemática com 16,67%, das publicações. Estas ocorrências podem ser justificadas pelo fato de que o início das atividades do Pibid deu-se com o lançamento do Edital MEC/CAPES/FNDE nº 01/2007, voltado para as áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio.

Em relação as contribuições do Pibid apontadas por projetos institucionais, apenas oito trabalhos foram encontrados nos bancos de dados consultados, sendo dois no Nordeste, dois no Sudeste e quatro no Sul. É importante destacar que, das oito publicações, apenas uma pautou o trabalho na avaliação de políticas e programas educacionais. Os demais trabalhos focaram as políticas públicas de formação docente, formação docente e inserção profissional.

## Considerações finais

A análise empreendida neste estudo aponta que, embora as pesquisas sobre o Pibid tenham se solidificado nos últimos anos, o número de trabalhos que investigam as contribuições do Programa na perspectiva dos licenciados egressos ainda é exíguo e há uma lacuna referente à escassez de trabalhos sobre a avaliação de políticas e programas voltados para os egressos do Pibid em relação aos projetos institucionais, o que denota relevância social para a pesquisa.

As categorias com maior destaque nas produções analisadas foram a profissionalização docente (33,3%) e a inserção à docência (33,3%). Em relação à profissionalização docente, houve um consenso sobre as contribuições do Pibid para os licenciados egressos, no que diz respeito ao fortalecimento da identidade profissional, à compreensão da relação teoria e prática no exercício da docência, na qualificação da formação inicial, no interesse pela docência e na autonomia para a início das suas atividades profissionais.

Na categoria inserção à docência, as pesquisas apontam que o Programa, ao inserir o licenciando no contexto escolar, proporciona o contato com o ambiente de trabalho e com profissionais mais experientes, além de aumentar a segurança dos iniciantes quanto a sua gestão da sala de aula, diminuindo, dessa forma, o “choque de realidade” vivenciada nos primeiros anos de trabalho.

Nesse sentido, os trabalhos evidenciam que a participação no Pibid foi fundamental à inserção profissional, devido à configuração de que tanto a teoria quanto a prática foram consolidando durante o processo formativo, explicitado pelo movimento ação/reflexão/ação, oportunizado pela integração entre a universidade e a escola.

Embora a maioria dos trabalhos analisados tratavam da avaliação dos egressos de determinado subprojeto, é importante que as pesquisas sejam ampliadas para as avaliações em contexto de projetos institucionais e por regiões, para que se possa compreender e identificar ações e análises em âmbito nacional que possibilitem conhecer impactos e limites do Pibid, bem como indicar contribuições para a formação inicial docente e, posteriormente, para a inserção dos egressos nas instituições de educação básica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n. 096, de 18 de julho de 2013**. Estabelece as normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília, DF: MEC, CAPES, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/portaria-096-18jul13-approvaregulamentopibid-pdf>. Acesso em: 10 dez. 2021.

FERNANDES, Domingos. Avaliação de programas e projetos educacionais: das questões teóricas às questões das práticas. *In*: FERNANDES, Domingos (org.). **Avaliação em educação**: olhares sobre uma prática social incontornável. Pinhais, PR: Editora Melo, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, ago. 2002.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, Bernardete Angelina. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, dez./jan./fev. 2014.

LORDELO, José Albertino Carvalho; DAZZANI; Maria Virgínia Machado. A importância dos estudos com egressos na avaliação de programas. *In*: LORDELO, José Albertino Carvalho; DAZZANI; Maria Virgínia Machado. (org.). **Estudos com estudantes egressos**: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas. Salvador: EDUFBA, 2012.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009.

NÓVOA, Antônio. A Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Don Quixote, 1992. p. 13-33.

NÓVOA, Antônio. Firmar a profissão como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, Selma Garrido. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RUIZ, Antônio Ibañez; RAMOS, Mozart Neves; HINGEL, Murilo. **Escassez de professores no Ensino Médio**: Propostas estruturais e emergenciais. Relatório produzido pela Comissão Especial Instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB). 2007.



## Sobre os autores

### **Adriana Vilela BISCARO**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados – MS – Brasil. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET). Doutorado em Educação (UFGD).

### **Maria Alice de Miranda ARANDA**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados – MS – Brasil. Professora Associada da Faculdade de Educação (FAED). Doutorado em Educação (UFMS).

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**

Revisão, formatação, normalização e tradução.

